

## **PESQUISA NO IFC CAMPUS VIDEIRA: Resgate histórico do protagonismo feminino de 2011 a 2025<sup>1</sup>**

*Carolina de Oliveira das Chagas<sup>2</sup>; Matias Marchesan de Oliveira<sup>3</sup>; Lizete Camara Hubler<sup>4</sup>;  
Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho Zanin<sup>5</sup>*

<sup>2</sup>Aluna do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Ciência da Computação. E-mail: carol.bolsista2024@gmail.com

<sup>3</sup>Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira.

<sup>4</sup>Técnica em Assuntos Educacionais, Campus Videira.

<sup>5</sup>Professora do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Catarinense - IFC, a pesquisa é entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão e visa a produção científica, tecnológica e cultural, nas diversas áreas do conhecimento, cujos resultados devem ser estendidos à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Apesar disso, a pesquisa ainda é muito associada a uma parte específica da sociedade: à população masculina, seja por fatores históricos, normas sociais ou culturais, que ao longo do tempo inviabilizam e limitam o acesso e permanência das mulheres nos espaços acadêmicos e científicos. Com base nisso, este trabalho quantitativo, que representa uma pesquisa em andamento, tem por objetivo apresentar um levantamento e análise de dados referentes às pesquisas realizadas por mulheres e meninas no IFC campus Videira, de 2011 à 2025. Nesta pesquisa, buscou-se identificar o protagonismo feminino na produção científica do Campus, bem como destacar as principais áreas do conhecimento em que apresentam respectivamente maior e menor representatividade feminina. Para tanto, realizou-se um levantamento das autorias dos trabalhos publicados, nos anais, das 13 Edições da Feira de Iniciação Científica e Extensão já realizadas, no Campus Videira, e nos trabalhos homologados para apresentação na 14<sup>a</sup> Edição da Feira. Como resultados, observou-se que, durante o período analisado, em sua grande maioria, há uma produção científica bastante similar entre ambos os gêneros. No entanto, em alguns anos, constatou-se uma certa discrepância: em 2013 e 2014 houve um maior número de autores masculino, enquanto em 2019 e 2021, ocorreu o inverso, apresentando uma maior quantidade de autoras. Além disso, percebe-se que a maioria das autoras, mulheres e meninas, concentra suas produções nas áreas de conhecimento das ciências humanas. Por outro lado, suas produções são menores nas áreas das ciências exatas. Já nas ciências agrárias, embora ainda predominem as pesquisas desenvolvidas pelo gênero masculino, nota-se um crescimento gradual da participação feminina. Portanto, conclui-se que, apesar de haver uma produção científica bastante equilibrada, o protagonismo feminino no IFC Campus Videira ainda está muito atrelado à áreas do conhecimento socialmente identificadas como femininas, mas nota-se gradativamente um crescimento da produção científica em áreas socialmente identificadas como masculinas.

**Palavras-chaves:** Protagonismo feminino. pesquisa científica. resgate histórico.

<sup>1</sup>Pesquisa financiada pelo Edital N° 51/2024 – Reitoria do IFC